

Ana da Praça 4 Santos Francisco

ANO X Director da Redacção: João Baptista de Figueiredo ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PORTO ALEGRE Domingo, 10 de Julho de 1910

O Exemplo

Para fins convenientes, pres-
vesimor sua ara, assignantes e
annuancias deste periodico
que...

Table with 2 columns: Subscription type and price. Includes 'Anno', 'Semestre', 'Trimestre', 'Numero avulso'.

ESCRITORIO
Rua Demétrio Ribeiro n. 177
(Da antiga da Varinha)

AVISO 15 DE MAIO

O asylo para ser um facto quanto
antes possível, tem de contar com o
apoio de todos os que são bons e hu-
manos...

As cautelas, que correm a favor
do asylo, e entregues a diversos se-
nhores e senhoras, devem ser cheias
e devolvidas o mais breve possível
à sua direcção...

Este appello se estende, é logico,
à todas as associações do Estado, a
todas os bons e sinceros, a todos, ca-
pazes de pensar na infelicidade des-
sas creanças...

O asylo, para ter uma mansão ver-
dadeiramente humana, não tem
santos nem crucifixos, religião, nem
ministro deus ou daquella seita.

Para terminar, renovamos o nosso
pedido: tratem de auxiliar à direc-
ção do asylo: enviem as listas, obla-
tos, cautelas e todo quantum que
tiver a força de metal sonante.

LINHAS BRAVES

Movimentos de, desde alguns dias,
a classe typographica de Porto Ale-
gre...

Escreva de perolas

Quando a noite se prende o negro manto
Sobre a terra e contrah-se em tristeza,
Eu solinha, contemplo a natureza,
Sentindo deslizar na face o pranto!

Si alguma ave amorosa solta um canto
E volta ao doce ninho com presteza,
Onde os filhos, com toda a gentileza,
Aprendem n'um amor ardente e santo.

Minh'alma, palpitante de saude,
Recorda-se, na triste solidade,
D'alguem que passou rapido na vida...

Immerso em afflictivo sentimento,
Sobe ao throno do Deus meu pensamento
E julga contemplar, ó mãe querida!

ANDRAXINA DE OLIVEIRA.

actualmente tão descurados.
Não vem fórm de tempo essa ini-
ciativa, encarando que a a situação
de classe graphica, é a mais sensi-
vel de uma providencia que a faça
resurgir do lethargo em que se acha,
de que qualquer outra.

Trazendo por estas columnas o nos-
so apoio a esse tentamen dos nossos
irmãos do arte, cabe-nos fazer algu-
mas ligeiras considerações que julga-
mos opportunas.

A responsabilidade e o jailamen-
to dos promotores do actual movi-
mento typographico devem ser gran-
des, ante a situação que se prepara
para a nossa classe.

Neste momento evolutivo, em que
as machinas de compor estão lava-
dindo todos os mercados, e conse-
quentemente malbaratando a mão de
obra, é uma circumstancia importan-
te para serem tomadas medidas em
representa a esse mal que se avista-
na de nós.

Por isso, o actual movimento ty-
pographico, segundo nos consta, es-
tá sendo organizado para uma asso-
ciação de bases diferentes das que
já existiram, comquanto no fundo, a
sua tunção seja a mesma, fornben-
do o auxilio moral e material a ca-
da socio.

É necessario, que essa obra em
organização tenha o concurso de to-
dos, pois a todos alcançará a sua
acção; assim, sendo, os typographos
do Porto Alegre, devem todos con-
correr à reunião que está convoca-
da para hoje.

Muitos e importantes assumptos
tem de ser resolvidos; muitos abus-
os que se comettem por ahí afóra
em algumas officinas têm forçosam-
ente de desaparecer; as muitas
impostas à compositores, e que estes
só vêm a saber ao anque que soffrem
em suas bolsas, na hora do pagamen-
to, sem haver mais tempo de recla-
mar, é preciso que se acabem.

Já se vê, pois, nossos irmãos de
arte, que urge ampararmos a es-
se pugilo de entusiastas que se apre-
sentam batalhando para a regenera-
ção da nossa classe; amparem-nos,
comparecendo hoje à reunião, discu-
tindo e approvando a lei que deve
tornar efectiva a sociedade União
Typographica.

Continuaremos

ESTEVAM TAVARES.

FITAS E... CAVACOS

Os presuntos. — As almas pen-
nadas. — Um banco em nu-
voel. — A paz armada. — A
mao imperial. W. Alemanha.
O dr. João Ribeiro e o
Banco do Brazil.

Em uma das reuniões do ministé-
rio, o ministro da Agricultura Rodol-
phe Miranda, demonstrou ao dr. Ni-
lo Pecanha, presidente da Republi-
ca, a vantagem de abrires um credi-
to extraordinario, destinado a pre-
mios aos fabricantes nacionaes de
presuntos.

É extraordinario, entre nós — diz
uma folha de Rio — o consumo an-
nual de presuntos americanos, e pa-
ra comprehendê-lo bastaria dizer-se
que, não fazendo já no grande con-
sumo que fazem desse artigo os par-
ticulares, não ha uma taverna, um
boticario, uma casa de pasto, um
hotel de 3o ordem, que não tenha à
venda o presunto, preparado para ser-
vir a sua clientela.

Não se comprehende que um país
como o nosso, onde a produção do
suino já assumiu tão alta escala,
ainda não se tenha cogitado séria-
mente da fabricação do presunto, de

modo a evitar que a impopulari-
dade se genere atinja todos os annos, a-
soluções tão fibulosas.

Uma folha cariosa tratando do de-
senvolvimento que em todos os pa-
izes está tendo os estudos phisicos
assim chadados todos os estudos sobre
a alma, mas que entro os povos,
de que problema scientifico tem ape-
nas uma vaga intuição os phenome-
nas até agora conhecidos estão com-
prehendidos neste vocabulo desgra-
çado: — espiritismo.

Entre os nossos companheiros de
trabalho — acrescenta a mesma fo-
lha — ha dois que residem na mes-
ma casa em Mouraria. Um delles
está sendo de longa data persecu-
tor manifestações que comecam tem-
pre, pouco depois das 10 horas da
noite e terminam a meia-noite. Ho-
mem celmo e animoso, não se dexa
ou elle intimidar. Minto ao contra-
rio disso, espera todas as noites o seu
importuno vilantim, ejaas pancadas
com sido ouvidas pelos dois com-
panheiros de casa, a parças fechadas.

Em uma das ultimas noites, o nos-
so persigido companheiro quiz tenta-
r alguns pesquizas, e para isso
munha-se de um pedaço do papel
branco e de um lapis, e foi sentar-
se junto a uma pequena mesa dispo-
sto a receber alguma communicação
escrita.

— Fita a minha braço, referiu-
no o animoso companheiro, e empun-
hei o lapis. Subitamente, senti que
o meu braço direito adquirira uma
temperatura glacial e um aqueci-
mento absoluto. Quando eu menos
esperava, a mão agitou-se-me e o la-
pis deallou sobre o papel, traçando
cascaretes graphicos muito nitidos.

A letra assemelhava-se à de meu
pai, fallecido ha annos. O lapis con-
tinhou a escrever, até que parou.
Deitei um olhar sobre o signal que
acompanhava a assignatura, e veri-
fiquei que era effectivamente o usado
por meu pai em todos os papéis, fosse
qual fosse a matança delles.

Approximei-me da luz do papel
o li que a minha mão, abandonada
da minha mão, de uma forma occulta,
havia escripto: era uma carta de
meu pai em que me dava a pedir mis-
sas e rezas, porque se achava em
mau lugar, passando pelas mãos ter-
riveis provações.

Na noite seguinte reproduz a
mesma scena, e as mesmas solici-
ções me foram feitas. Como tives-
se começado mais tarde, a carta fi-
nha estas palavras: «Não posso con-
tinuar, porque a minha hora está
esgotada».

Passava da meia-noite.

O caso é realmente curioso, mas
não se illudam os que o virem adas-
tado à industria criminosos dos in-
truzes que por ahí andam a explo-
rar a boa fé e a ignorancia do po-
vo. Psychismo, eoterismo, occaltis-
mo, fluidismo ou espiritismo — sin-
ceramente respeitamos os que se
entregam ao seu estudo e delles tem
feito irradiar a caridade, a benefi-
cência e o amor ao proximo. O que
precisa é não confundir sacerdotio
com charlatanismo, e o que ha mais
por esse mundo de Christo, não são
apostolos desse evangelho; mas
sim refinados patifes que, a seme-
lhança de famosas creppias prati-
cam a rapinagem pela suggestão.

Para cases a cada ainda é pouco.

Naturalmente os leitores pensarão
que vimos contar alguma ballela
porém não é.

peças relativas a directoria do «Pen-
ple Bank», na Inglaterra teve uma
singular idea.

Elle:
Supponhamos que o banco sem
amanhã negócios em S. Leopoldo,
faz annunciar que amanhã, as tan-
tas horas, estará na dita cidade pa-
ra attender as necessidades da sua
clientella. E, de facto, no dia apra-
zado lá está na cidade um automove-
vel, modelo do banco, levando um
funcionario do estabelecimento, al-
mado de todos os poderes para tran-
sigrir em todos os terrenos. O auto-
movel estaciona em uma das prin-
cipaes ruas da cidade, e apparece
apparece uma grade que proteje o
escritorio ambulante. Felizes as opor-
tunidades, o empregado do banco fe-
cha novamente o escritorio e manda
«fon-fonar» em demanda da sua sede.

Estes Logiezes são da pelle dos
tambores!

O rei Jorge, da Inglaterra, é um
partidario da paz mundial, e ha quem
creia na possibilidade do imperador
da Russia, ser encarregado de ap-
proximar as nações para o concerto
de um accordo entre as que se con-
sideram militarmente aparelhadas
para a guerra.

Entretanto o sr. Roosevelt, ex-pre-
sidente dos Estados Unidos da Ame-
rica do Norte, declarou aos quatro
ventos que não se pôde cogitar da
paz universal sem que as nações es-
tejam sufficientemente armadas para
a guerra.

Digam agora os sabios da escriptura
Que segredos são esses da natura!

Os medicos da casa imperial alle-
ma, opinaram pelo repouso absoluto
da mão direita de S. M. o imperador,
cujo estado é precario.

Em taes circumstancias, ordenou e-
le ao principe herdeiro que assignas-
se todos os papeta que lhe fossem
apresentados pelo seu secretario.

Esse secretario deve gozar de ab-
soluta confiança.

Graças a bem erita administração
do dr. João Ribeiro, o Banco do Bra-
zil tem ficado a salvo das arrebat-
tadas dos que pretendiam assaltar a
casa forte do Banco, por meio dessa
gratia, que tem sido a ruina e o de-
credito da nossa instituição: o com-
padrão.

As altas negociatas da advocacia
palatinas, tiveram um período de
estagnação, porque o illustre mineiro
está sempre de sentinella ao patri-
monio do instituto, cuja guarda lhe
foi confiada pelo governo do fallecido
dr. Afonso Penna.

Quando um homem se impõe as-
sim a confiança e a veneração dos
seus condadinhos, deve sentir-se jus-
tamente feliz.

Porto Alegre — julho — 1910.

Retrospecto analytic.

Tendo lido na secção «Daqui e...
da alem», d'este hebdomadario, que a
classe proletaria desta cidade, vae
angustiar entre seus membros, meios
para auxiliar d. Iria Luiza da Silva,
mãe da menina cujo delatoramento
dizem na rua ser responsavel um sr.
Rocha, fiquei perplexo, com o entu-
siasmo dessa classe diante de as-
sumpto de tanta gravidade!

Entretanto, e justo, procuran-
do aliviar o dilema que lhes assie-
ta, apresentem a desda fronte da o-
lhos a feição de nossas sociedades, e a
uma pobre mãe que vê lançada a
prostituição, um ente caro como soe
ser uma filha.

Até aqui, achamos tudo muito re-
gular, louvamos mesmo a acção des-
sa classe!

lhor empregar o dinheiro com pro-
veito, acatando não essa, mas as
outras jovens; evitando que sejam
as ultimas dos instinctos bestiaes; de-
vidos da bitola moral do assa-
sado.

Vamos demonstrar por estas linhas
a impopularidade da accusação.

O sr. Rocha não estúprou a menor
em questão, porque é considerado es-
túprou quando ha violencia.

Por violencia entende-se, não só o
emprego da força phisica, como de
meios que privem a mulher de
suas faculdades psychicas, e assim
debaixas, como a toxica, o chloro-
formio, o ether, e em geral os
anesthetics ou narcotics. Artigo 309
Codigo Penal da Republica.

Se do auto de corpo de delicto se
exame medico-legal feito na offendi-
da, não ficou demonstrado ter havido
para o acto luta e resistencia por
parte da victima o que seria verifi-
cado pelas contusões, ecchymoses, ar-
ranhaduras, a impressão digital, pro-
duzida na parte interna dos labios
pela violencia da quem quer ven-
der a instinctiva resistencia da vic-
tima. Philippe; Manual de Medici-
na Legal.

Assim pois, o exame medico-legal,
não descobriu no corpo da ofen-
dida a prova dessa resistencia ao
facto incriminado — estúprou — por-
tanto, elle não incide no dominio ju-
rídico ou na sanção penal.

Sendo assim, juridicamente não se
deu o castigo.

Porém, moralmente diremos:
— Quem com ferro fere com ferro
será ferido!

Criminoso moral, o numero dos
Rochas, é grande!

Entretanto agora a materia, pela
forma do delatoramento, tem a acer-
sentar que são elementos constitui-
vos desse crime a copula completa
ou incompleta com mulher virgem
de menor idade que haja consentido,
enganada pela redução ao fraude.

Ora, para que a seducção tenha si-
do o elemento constitutivo do cri-
me de que aqui se trata ella deve
ter sido enganosa é causa frequente
delle; e a sua forma mais frequente
é a «promessa de casamento», no
sentido juridico.

Realmente ella actua energeticamente,
no sentido da mulher, a causa é
sufficiente de seu consentimento, na
posição de que apenas adianta ao
futuro marido o direito de posse.

Essas considerações que aqui fazemos
são tomadas tambem do illustre
jurista brasileiro, Viveiros de
Castro, na sua important obra «Ju-
risprudencia Criminal».

O facto passado com a filha de
Iria Luiza da Silva não se revesta da
forma mais frequente, no sentido ju-
rídico porque essa menina empregada
na casa do sr. Francisco Rocha,
tinha razão de que elle é casado e
que um homem casado não pôde
casar com outra mulher; e nestas con-
dições está o sr. Rocha; logo, a me-
nina em questão consentiu livremente
no acto; em-vagou-se ao homem
sabendo que sendo elle casado, não
pôde casar com elle, por isso, não
existe, na especie dos autos, seducção
enganosa.

Assim, não existindo essa seducção,
esse engano, não existe tam-
bein criminalidade da parte do ac-
cusado. É um acto de dominio moral,
mas não incide na tutela juridica.

Assim nos ensina Viveiros de Cas-
tro, o mestre em direito criminal.

PROCTON.

Uma das maiores... a boa imprensa... a imprensa...

A sua influencia e poderio é maior... a imprensa...

Não ha duvida; da boa imprensa... a imprensa...

A imprensa, diz o illustradissimo... a imprensa...

A imprensa perpetua o reino das... a imprensa...

A imprensa domina as potencias... a imprensa...

PADEIR JACINTHO.

O RISO

Dispensamos a definicao, meus leitores... o riso...

Todos os seres e todas as cousas... o riso...

Porque não ha de as arvores, as... o riso...

Assim o Riso é a vida, a força, a... o riso...

O LIVRO

Apagardemos ainda algum tempo... o livro...

ma de desenvolvimento intellectual... a imprensa...

A multiplicação dos leitores é a... a imprensa...

A criação de seis mil annos, teve... a imprensa...

O universo sem o livro, é a sciencia... a imprensa...

A CONCIENCIA

Cada homem tem no meio do corpo... a consciencia...

Se o vicio não é sinão uma consequencia... a consciencia...

Um tigre despedaçado a presa e dorme... a consciencia...

Seu olhar é immovel e inquieto... a consciencia...

A RIQUEZA E A POBREZA NA INGLATERRA

Refero a historia, com horror, que... a riqueza...

Ha na Inglaterra mais de 60 mil chás... a riqueza...

Dis um periodico londrino, que, uma... a riqueza...

Na passada season, Heran-se... a riqueza...

O luto do transporte está sendo... a riqueza...

Per absoluta falta de espaço, del... a riqueza...

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA

Occupa actualmente o nosso velho... a companhia...

Clara Della Guardia, é para nós... a companhia...

Clara Jadain, casada com Sotiano... a companhia...

Quarta-feira com a Federa do Sardon... a companhia...

O Mesuras

O Mesuras era o primeiro barbeiro... o mesuras...

Assim que começava a amolar a... o mesuras...

Quando o Mesuras mostrava... o mesuras...

Mestre Mesuras, já começou... o mesuras...

O barbeiro esbanhou a cara do... o mesuras...

De repente... zai... o mesuras...

Per absoluta falta de espaço, del... o mesuras...

Sport Hippico

Per absoluta falta de espaço, del... sport hippico...

Calendario social

Finalizar annos; A 8, o nosso... calendario...

A 12, o estimado cavalheiro... calendario...

Por motivo de anniversario da... calendario...

Como são acontecendo nessas... calendario...

De ordem do sr. presidente... calendario...

Para os eliminados urgentes... calendario...

Previamente devem se entender... calendario...

O director-fiscal. PAULO DE SOUSA BASTOS.

D'aqui e... d'alem

HARAO HOMEM DE MELLO

A 1º do corrente chegou a esta... d'aqui e...

Contando 10 e tanto annos de... d'aqui e...

Alinda um incansavel trabalhador... d'aqui e...

E' anciao de varias obras o... d'aqui e...

O Exemplo, sauda o eminente... d'aqui e...

S. Ex. que hospeda-se no Grande... d'aqui e...

Acha-se enfermo, o estimado... d'aqui e...

UNIAO TYPOGRAPHICA

Está convocada para hoje, ás 9... uniao...

A sessão realisa-se nos salões... uniao...

LINHAS BREVES

Do nosso talentoso collaborador... linhas...

RESPOSTA

No proximo numero, daremos... resposta...

CIRCO GUAYRA

RECONHECIMENTO

A 8 de julho de 1909, data do... reconhecimento...

RAMO PEREIRA FILHO

A FEDERAÇÃO

Com material novo, appareceu no... federação...

O PENSAMENTO

Fomos obsequiados pelo sr. Paulino... pensamento...

Contem ella tambem as instruções... pensamento...

PHARMACIAS

Estabro aberto, hoje, durante o dia... farmacias...

MAJOR GONÇALVES DE ALMEIDA

Chegou do Interior do Estado, o... major...

ALCIDES C. CARVALHO

Acha-se desde alguns dias recolhido... alcidos...

RITA CASSIA MEIRELLES

Passando-se o primeiro anniversario... rita...

CONCILIO EVANGELICO

Confirme noticiamos, realisa-se... concilio...

COLUMNA INFANTIL

Para regala da meninada que nas... columna...

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prezabilissimas nas nossas... assignantes...

CERVEJA BOPP é a preferida

PEQUENÃO A VICTORIA

Boa cerveja. No sabor... victoria...

O mais não passa de historia... victoria...

Estomacal excellent... victoria...

Não tomem outra cerveja

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

DE SAO PAULO

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é uma instituição humanitaria, cujo fim é, constituir á qualquer pessoa (homem, mulher ou criança) de qualquer idade, condição social ou nacionalidade, uma **Pensão** ou **Renda** vitalicia depois de 10 ou 20 annos de associação.

Agencia Geral neste Estado:

218 — Rua Marechal Floriano — 218.

CAFÉ S. PAULO

Fabricado
no
armazem de
mantimentos
de
A. Maisonnave & Cia.
á
rua dos Andradas
307 e 309.

Vende-se:

1 kilo á \$300

5 kilos á \$200

Clichés

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Deligencia para a Capella

Adão José da Silva tem ás ordens de publico, tanto desta capital como da villa de Vianna, um confortável carro «deligencia» que chega á Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sabe ás terças e sábados, ás 8 horas da manhã, do ponte de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção.
Preço: ida 4\$000
Passagem redonda 6\$000

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situada na esquina entre o sponge Provençano e a banca n. 48.

A N. 1 está fazendo jura alguma coisa mais... pois teve ella uma variedade de heras medicinaes consideravel, lá pelo certamen da Exposição Nacional.

Os tem ella á venda, muito e muito maior variedade de heras medicinaes, colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandacão, etc.; óleo de capivara, ovos de avestruz, e outros; banhas de jacaré, de legarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se tambem á heras chamadas tres folhas, usada contra as gotas militares. Uma rala contra a terrível do de dentes, e de sabores terríveis, comelha e arancia, contra o apoplexia.

Mercado Publico

M. Bandeira Dias.

277

A' la Maison „TAURUS“



de
José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Oficinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, braqueiro, funileiro, mechanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital:

Procurae sempre a A' la Maison „Taurus“

de
José Teixeira Guimarães

277 — Rua dos Andradas — 277.

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quaes um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicilios e transporte de cargas, pôde ser procurado na Travessa de Carmo n. 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n. 98

Porto Alegre

Antonio José da Silva

com

officinas de marmore e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou a prompta pr. encomenda Mausoleos, tumulos, pedras para epitaphios, urnas, pedras para mobillias.



Ornamentos para casas, Figuras, Piramides, Pinhas, Globos, Vasos, Balaustras, Capitels ou quazequer outros ornamentos

Compõe-se da melhor maneira ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1 — Lomba do Cemiterio — 1

Ao Publico

A redacção do Exemplo não tem que ver com assumptos relativos á fundação do projectado Asylo 13 de Maio. As questões concernentes a esta instituição ou projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Porto, rua da Concordia n. 49.

As nossas columnas estão á disposição dos senhores dirigentes do asylo.

Sebastião Alexandre da Rocha

previne ás pessoas do seu amizade que está residindo na Rua dos Andradas n. 104 (3.º andar),

e sempre ás ordens para os misteres de sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço culinario, preparando um moocoó sabroso e mais todo os manjares da cozinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

Alfaiateria
de Bloise & Medaglia
RUA DOS ANDRADAS N. 175

Esta casa possui o que ha de chic em casemiras, brim, cirtas de colletes que vende por preços modicos. Tem atazas de olive, passas de compresencia, recomboida. Tambem vende roupa sob medida em Club, de prestes que terminas. Rua dos Andradas 175

Clichés!

Germano Gundlach & Comp
Porto Alegre.

Alfaiateria

de

Alfredo Antunes

Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei. Club de faticotas permanente e a prompta-se faticotas em 24 horas.

CLUBS

de machinas de escrever **Blickensderfer** de grammophones americanos **Odeon**.

Au Palais Royal

Antonio Magalhães

Andradas 210 — Porto Alegre